

Figueiredo conversa reservadamente com o governador Augusto Franco

# Sen. JORNAL DE BRASÍLIA

# Sarney acha natural as

# dissidências no partido

22 NOV 1980

O presidente do PDS, senador José Sarney e seu líder na Câmara, deputado Nelson Marchezan, consideraram ontem com naturalidade as últimas defeições ocorridos na bancada partidária, manifestando confiança de que elas não aumentarão no futuro.

"Trata-se de processo de acomodação previsível e muito natural. Não sai deputado apenas do PDS. Ainda ontem o PMDB perdeu um. Isto acontecerá até que os partidos se consolidem e se definam situações estaduais", é a opinião do presidente do partido.

Para ele, "as eleições diretas mudarão o panorama e o tipo de ação política, determinando também que os espaços partidários venham a se definir, mais a nível de acomodação da política dos Estados que da nacional. Esses casos todos não têm relação com o setor federal. Dizem respeito a problemas de caráter regional que nem por isso, deixam de ser importantes".

Marchezan prevê que sua bancada "ficará com 22 deputados, número que tende a se estabilizar, embora possamos eventualmente conseguir o apoio de mais dois a três deputados". Ele lembrou que os deputados Carlos Augusto (PI), Temístocles Teixeira (MA), Geraldo Bulhões (AL), Florim Coutinho, (RJ), Lucio Cione (PR) e agora Eptácio Cafeteira (MA) estão ainda sem legenda indagado sobre se o PDS iria tentar atrair Cafeteira que se proclamou viúvo partidariamente, admitiu brincando:

"Estamos respeitando a viuvez... Passando o período do luto, então..."

## CONVENÇÃO

O presidente João Figueiredo e o dirigente partidário, senador José Sarney, pronunciarão discursos no encerramento da convenção nacional do PDS,

domingo à noite, dia 30, no centro de convenções de Brasília, após a qual haverá um "show" que contará com a presença do cantor Luiz Gonzaga, membro do partido em Pernambuco.

"Queremos que a convenção não seja simples ato partidário mais um fato político importante que possa gerar espírito de corpo, formular diretrizes e estruturar nossa ação política. E que seja, sobretudo, ato de fé na democracia, através dos partidos", afirmou Sarney.

"Neste sentido vamos constituir diversas comissões para o debate dos diversos capítulos de nosso programa. Vamos aprovar o programa, os estatutos, e, ao mesmo tempo, constituir órgãos partidários prosseguiu. "É nosso objetivo marcar a convenção de deliberação do partido e plenário da soberania de suas decisões".

## CONFIANÇA

"Com isso — continuou — queremos consolidar o processo partidário e criar confiança na área política. O PDS já deu grande contribuição ao processo de abertura, comandado pelo presidente Figueiredo e por nós respaldado. Temos hoje 3.044 diretórios, mais de cem mil líderes partidários para a instrumentação política".

Sábado, dia 29, às 9 horas, os convenções do PDS serão recebidos pelo presidente João Figueiredo depois do que serão instaladas as diversas comissões da convenção destinadas ao exame do projeto dos estatutos e de programa partidário. Domingo, pela manhã, continuarão as discussões e, à tarde, será eleito o diretório nacional.

A noite, no encerramento da convenção, faltarão um convencional, o presidente do partido, senador José Sarney, e o presidente da República. Depois haverá show.